

**Atividade de extensão**[Imprimir](#)

<b>Concorrendo ao edital:</b> Edital para Apoio às Atividades de Extensão a serem Realizadas na UFSCar em 2018.	
<b>Programa:</b> 23112.001533/2016-12 – Acessibilidade é direito.	
<b>Nº. processo:</b> 23112.001536/2018-18	<b>Reoferta:</b> Não
<b>Título da Atividade:</b> Suporte de audiodescrição entre pares voltado a estudantes universitários com deficiência visual	

<b>Coordenador:</b> LEONARDO SANTOS AMANCIO CABRAL	
<b>Setor do coordenador:</b> DPsi - Departamento de Psicologia	
<b>Ingresso na universidade:</b> 14/08/2017	<b>Cargo:</b> Professor Ensino Superior
<b>Titulação do coordenador:</b> Doutorado	

<b>Setor responsável:</b> DPsi - Departamento de Psicologia	
<b>Abrangência na UFSCar:</b> Intradepartamental	
<b>Início da atividade:</b> 01/08/2018	<b>Término da atividade:</b> 31/12/2018
<b>Outros setores envolvidos:</b> —	
<b>Linha programática:</b> Atenção a Grupos de Pessoas com Necessidades Especiais "Desenvolvimento de processos assistenciais metodologias de intervenção coletiva e processos de educação para a saúde e vigilância epidemiológica e ambiental tendo como alvo pessoas ou grupo de pessoas caracterizadas por necessidades especiais ou com fatores de risco comum - diabéticos, hipertensos, deficiência visual, deficiência auditiva, disfunção motora, disfunção respiratória, dentre outras."	
<b>Grande Área:</b> (Classificação CNPQ) Ciências Humanas	
<b>Área Temática principal:</b> Educação	<b>Área Temática secundária:</b> Educação
<b>Tipo de atividade:</b> Consultoria / Assessoria	<b>Subtipo de atividade:</b> Consultoria/Assessoria
<b>Resumo:</b> No contexto universitário, a adoção da Consultoria de Audiodescrição é imprescindível, considerando-se a necessidade de os estudantes com deficiência visual (cegueira ou baixa visão) terem o pleno acesso às atividades curriculares e quotidianas no ambiente acadêmico. Nesse sentido, o projeto visa a adotar o uso da audiodescrição como recurso de mediação na prática pedagógica, a fim de possibilitar o acesso a informações visuais contidas na sala de aula e no ambiente universitário para pessoas com deficiência visual. Ainda, pretende-se aprimorar estratégias no processo de ensino aprendizagem da pessoa com deficiência visual em contexto universitário inclusivo.	
<b>Publico Alvo:</b> Estudantes Universitários com Deficiência Visual	
<b>Previsão de público / Entidade alvo:</b> 17	
<b>Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:</b> —	

<b>Comunidade Atingida:</b> Interna e externa	
<b>Parceria Externa:</b> —	
<b>Tipo de Financiamento:</b> ProEx	
<b>Recurso:</b> ProEx: 0.00 - Externos: 0.00	
<b>Palavras-chave:</b> 1 - "Audiodescrição", 2 - "Deficiência Visual" e 3 - "Acessibilidade"	
<b>Local da atividade:</b> Na UFSCar	
<b>Informações complementares:</b> A Tutoria em Audiodescrição será direcionada aos 17 estudantes com deficiência visual matriculados na UFSCar, no processo de ensino-aprendizagem e nas atividades pedagógicas e de estudo em classe e extra-classe, tais como: leitura de slides, audiodescrição de vídeos e DVDs, elaboração de sinopses, quando necessário, leitura de textos e outras tarefas planejadas com a participação do professor.	
<b>Informações para contato:</b> email: prof.leonardocabral@gmail.com	
<b>Status:</b> aprovado/execução - 10/04/2018	<b>Data da Aprovação:</b> —

## Detalhamento

### Apresentação e justificativas:

A atual "Agenda 2030 para Desenvolvimento Sustentável" preconizou, dentre suas metas, a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo-se as pessoas com deficiências e os povos indígenas. Vislumbrou, ainda, "[...] assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade" (Organização das Nações Unidas, 2015, meta 4.3).

Contudo, ainda que em condições não igualitárias, o número de estudantes universitários dobrou de 100 milhões para 207 milhões entre o período de 2000 e 2014, trazendo à tona dificuldades aos governos em atenderem à crescente demanda, à sua diversidade e em resolver as amplas disparidades de acesso e permanência (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2017b). Frente a isso, recomenda-se atualmente:

a utilização de combinação de critérios de admissão para garantir que todos os alunos tenham uma chance justa de entrar nas melhores universidades, independentemente de seus contextos. Desenvolver políticas efetivas de ação afirmativa que coloquem a equidade à frente e no centro dos processos de admissão (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, 2017b, p. 10, Tradução livre).

No Brasil, isso vem ocorrendo há alguns anos. Quando nos voltamos aos dados censitários nacionais e analisamos especificamente o número de matrículas de pessoas com deficiência no Ensino Superior, é possível identificar um aumento de aproximadamente quinze vezes entre os anos 2000 (2.173 matrículas) e 2016 (35.891 matrículas), conforme os dados obtidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Sobre todo esse movimento, Anache, Rovetto e Oliveira (2014, p. 309) refletem que:

Em meio às concessões e conquistas, as pessoas com deficiências, por exemplo, têm movimentado as estruturas institucionais, porque colocam em xeque a cultura da homogeneização das turmas, nos remetendo a outros aspectos que merecem atenção, dentre eles: o processo de matrícula, a escolha profissional, a organização do currículo, a forma de avaliação, levando-nos a discussão de diretrizes para construção de projetos de ensino para as IES, na perspectiva da educação inclusiva.

Somam-se a esse movimento, os dispositivos presentes na "Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência", de 2006, que define o que viria a ser discriminação baseada na deficiência, coibindo-a e fazendo alusão às "medidas específicas" necessárias para acelerar ou alcançar a efetiva igualdade das pessoas com deficiência, permitindo a adoção de políticas de ações afirmativas pelos Estados (BRASIL, 2009, art. 5º).

Particularmente na Universidade Federal de São Carlos, em 2008 foi criado no âmbito das ações afirmativas, o INCLUIR - Núcleo de Acessibilidade na UFSCar, que conta com uma proposta de coordenação integrada de docentes e servidores, com o objetivo de potencializar o espaço do Núcleo com ações, inclusive para pesquisa e extensão, além de se tornar campo de formação aos futuros profissionais da área.

Em 2015, foi aprovada a implementação da Secretaria Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (SAADE), órgão de apoio administrativo vinculado à Reitoria, responsável pelo estabelecimento e implementação de políticas de ações afirmativas, diversidade e equidade para a UFSCar; conta em sua estrutura organizacional com três coordenadorias, sendo que o Incluir - Núcleo de Acessibilidade está lotado na Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos-CoIDH.

Somou-se a esse processo, a aprovação da Política de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade da UFSCar, construída por diversas mãos, resultado de um processo dialógico e participativo ocorrido no ano de 2016 que envolveu a comunidade universitária dos 4 campi da UFSCar, materializando mais uma etapa para o posicionamento responsável da Universidade para a Inclusão e em seu papel fundamental na transformação da sociedade brasileira.

Contudo, ainda são diversos os desafios a serem enfrentados junto às pessoas com deficiência, transtornos do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação que ingressam na UFSCar, seja via reserva de vagas, seja por ampla concorrência.

Dentre as demandas atuais, de 52 estudantes universitários com deficiência atualmente matriculados na instituição, 17 são pessoas com deficiência visual, com declínio significativo na percepção da presença de luz e na sensação da forma, do tamanho e também da cor de um estímulo visual, com dificuldades em captar e compreender a informação visual, em decorrência de sua limitação sensorial, e também limitações nos processos de comunicação e mobilidade.

Em contextos de ensino-aprendizagem, para essa população especificamente, tem-se que é preciso fornecer os suportes necessários dentro e fora da sala de aula, por meio de: "[...] leitura de slides, de transparências, audiodescrição de vídeos e DVDs, elaboração de sinopses, quando necessário, leitura de textos e outras tarefas planejadas com a participação do professor." (RAPOSO, 2006, p. 47).

Frente a essa demanda específica, predomina a necessidade de oferta do serviço de apoio nomeado: tutoria por pares, para o desenvolvimento de atividades de audiodescrição, a qual é uma ferramenta narrativa que transmite informações compreendidas visualmente para cegos e pessoas com baixa visão, tais como: expressões faciais e corporais, ambiente, figurinos, efeitos especiais, dentre outros.

Assim, no contexto universitário a adoção da Tutoria para Audiodescrição é imprescindível, considerando-se a necessidade de os estudantes com deficiência visual terem o pleno acesso às atividades curriculares e quotidianas no ambiente acadêmico.

**Objetivos:**

Nesse sentido, o projeto visa a adotar o uso da audiodescrição como recurso de mediação na prática pedagógica, a fim de possibilitar o acesso a informações visuais contidas na sala de aula para pessoas com deficiência visual. Especificamente, pretendemos buscar melhorias no processo de ensino aprendizagem da pessoa com deficiência visual, apresentar a técnica como forma de aprimorar o processo de ensino aprendizagem e socializar com a comunidade acadêmica sobre a importância da audiodescrição como facilitadora da aprendizagem da pessoa com deficiência visual.

**Outras Informações Pertinentes:****Metodologia:**

De acordo com as demandas apresentadas e/ou relatadas pelos estudantes com deficiência visual e pelos docentes, o tutor para audiodescrição poderá ler slides, audiodescrever vídeos, elaborar sinopses, realizar leitura de textos, descrever expressões faciais e corporais, ambiente, dentre outros, atentando-se para a disponibilidade de construção colaborativa de estratégias junto aos docentes e demais estudantes.

**Cronograma:**

As atividades estão previstas para o segundo semestre letivo de 2018, planejadas para o período entre 1º de Agosto e 31 de Dezembro de 2018.

**Bibliografia:**

Anache, A. A., Rovetto, S. S. M., & Oliveira, R. A. (2014). Desafios da implantação do atendimento educacional especializado no Ensino Superior. Revista Educação Especial, Santa Maria, 27(49), 299-312. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/9037>>. Acesso em: 04 de abr. 2018.

Brasil. (2009). Decreto nº 6.949. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Brasília: Casa Civil da Presidência da República/Subchefia para Assuntos Jurídicos. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm)>. Acesso em: 04 de fev. 2018.

Organização das Nações Unidas. (2015). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Paris: Organização das Nações Unidas. Disponível em: <[http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030completoportugus12fev2016.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030completoportugus12fev2016.pdf)>. Acesso em: 04 de abr. 2018.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2017b, abril). Six ways to ensure higher education leaves no one behind. Paris, Île de France: Global Education Monitoring Report. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0024/002478/247862E.pdf>>. Acesso em: 04 de abr. 2018.

RAPOSO, P. N. O impacto do sistema de apoio da Universidade de Brasília na aprendizagem de universitários com deficiência visual. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006.

## Relatório da atividade

Atividade realizada: Sim

### Alterações em relação à proposta original e dificuldades encontradas:

Não houveram alterações em relação à proposta original. Contudo, algumas dificuldades foram encontradas, tais como:

#### 1) Infraestrutura e Materiais didáticos:

a) Durante as aulas práticas, a aula utilizou uma lupa para observar detalhes de rochas. Seria interessante a utilização de lupas maiores para este tipo de prática;

b) O professor da disciplina, a coordenação do curso ou a SAADE poderia fornecer previamente materiais ampliados sobre a aula. As atividades práticas de geologia requerem o preenchimento de tabelas minúsculas, e a aluna apresentou muitas dificuldades ao enxergar o que estava sendo solicitado. A professora ampliou o material no momento da atividade, mas consumiu muito tempo e a aluna não conseguia realizar algumas tarefas;

c) Falta de Tablet ou Computador em sala de aula que facilitasse o processo de aproximação das imagens e descrição das mesmas. Os equipamentos pessoais do próprio bolsista que eram utilizados no processo.

d) Desde o início do projeto, percebeu-se que a aluna possui muitas dificuldades em realizar atividades simultâneas, principalmente as que estão relacionadas a enxergar e anotar ao mesmo tempo os procedimentos metodológicos utilizados para realizar tarefas nas disciplinas de geologia e de geotecnologia aplicada.

Por conta da indisponibilidade de roteiros adaptados na maioria das aulas, principalmente na disciplina de geologia ambiental, a aluna precisa anotar os procedimentos e realizar a tarefa quase que sincronicamente, onde consequentemente atrapalha o rendimento e acompanhamento nas aulas práticas.

e) Cultura inclusiva ainda não perpassa algumas atividades, como viagens de campo. Em tais ocasiões, os docentes precisam planejar uma programação em que os alunos com deficiência possam participar plenamente.

f) Em um dos dias, a turma foi a campo no período da manhã. Contudo, devido as vagas no transporte terem sido limitadas, impossibilitou o acompanhamento do bolsista e, consequentemente, as atividades de audiodescrição ficaram prejudicadas.

g) Na exposição didática do professor, a aluna encontrou dificuldades ao enxergar polígonos e linhas representados no slide. Esses polígonos e linhas são representações do software arcGIS que é utilizado em aula para aprendizado. O professor poderia engrossar as linhas e os polígonos, de modo que facilite a percepção da aluna.

h) Deveria haver uma máquina fixa para a aluna, com os programas e todos os recursos necessários na área de trabalho para iniciar a atividade. Se caso não for possível, é interessante o professor esperar até que a mesma abra todos os recursos do computador antes de começar a aula. Houve dificuldades no início para iniciar o arcGIS, a Lupa e outros componentes, dificultando o acompanhamento da aula.

i) A sala detém de uma lousa pequena. O professor a usou para elaborar desenhos, gráficos e escrever, mas como o espaço é muito reduzido só foi possível criar representações exíguas. Seria interessante se a aula ocorresse em uma sala com a lousa maior para possibilitar criações maiores.

### Objetivos atingidos, resultados e conclusões:

A experiência de propor, planejar e executar atividades de audiodescrição no curso de Gestão Ambiental foi de extrema relevância para todos os envolvidos (gestores, docentes, discentes, servidores técnicos, bolsista e coordenador deste projeto), uma vez que os desafios encontrados foram sempre discutidos de modo que caminhos possíveis fossem identificados e tentados.

Nessa perspectiva, algumas considerações fazem-se importantes:

1) O tablet se mostrou um bom auxílio para o entendimento do conteúdo da disciplina durante as aulas. Seria interessante o departamento ou o programa investir em um equipamento como este para acompanhar estudantes com deficiência visual durante o curso.

2) As atitudes positivas dos docentes e discentes envolvidos foram cruciais para o bom andamento das atividades. Exemplos: a) alguns professores auxiliaram no processo de audiodescrição ao dizer a direção e composição da imagem em figuras sob os mesmos procedimentos descritos no relatório; b) em atividades

práticas que demandaram a leitura de quadros sobre o conteúdo, os alunos leram em classe para todos participarem.

3) O recurso "lupa" do Windows tem se tornado uma ferramenta muito útil para as aulas de geotecnologias, pois possibilita a ampliação da tela sobre diferentes pontos da carta, facilitando a interpretação e a distinção dos componentes da mesma.

**Saldo residual:**

**Público atendido:**

40

**Número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:**

0

## Equipe de trabalho

Servidores			
LEONARDO SANTOS AMANCIO CABRAL	Coordenador - Professor Ensino Superior (DPsi)		
<b>Atividades:</b>	<b>Ano</b>	<b>Previstas</b>	<b>Efetivas</b>
Suporte de audiodescrição entre pares voltado a estudantes universitários com deficiência visual	2018	120 hs	0 hs
VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (VIII CBEE)/X ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL (X ENPEE)	2018	8 hs	0 hs
	2019	8 hs	0 hs
	2020	8 hs	0 hs
DJALMA RIBEIRO JUNIOR	TÉCNICO DE LABORATORIO ÁREA (DAC)		
<b>Atividades:</b>	<b>Ano</b>	<b>Previstas</b>	<b>Efetivas</b>
Suporte de audiodescrição entre pares voltado a estudantes universitários com deficiência visual	2018	60 hs	0 hs
Políticas de Saúde Informadas por Evidências Científicas - Elaboração de evidências científicas para subsidiar a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, a Política de Atenção a Pessoa com Doença Falciforme e a Política de Saúde Integral da População Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual, Transgênero LGBTT	2018	40 hs	0 hs
	2019	80 hs	0 hs
	2020	40 hs	0 hs
I Seminário de Acolhimento de Estrangeiros na UFSCar/Programa Orbis	2018	20 hs	0 hs
SANDRO LUIZ MONTANHEIRO FRANCISCHINI	ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO (SAADE)		
<b>Atividades:</b>	<b>Ano</b>	<b>Previstas</b>	<b>Efetivas</b>
Suporte de audiodescrição entre pares voltado a estudantes universitários com deficiência visual	2018	60 hs	0 hs
VANESSA CRISTINA PAULINO	TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (CCEEspL)		
<b>Atividades:</b>	<b>Ano</b>	<b>Previstas</b>	<b>Efetivas</b>
VIII Semana do Curso de Licenciatura em Educação Especial: o público alvo da Educação Especial (PAEE) sob as vertentes da diversidade	2018	50 hs	50 hs
Suporte de audiodescrição entre pares voltado a estudantes universitários com deficiência visual	2018	60 hs	0 hs
Curso de Aperfeiçoamento em "LETRAMENTO PARA O ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA"	2018	30 hs	0 hs
Consultoria Pedagógica aos ingressantes no Curso de Licenciatura em Educação Especial	2018	60 hs	0 hs
Pós-graduação lato sensu: Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional.	2019	20 hs	0 hs

Alunos de graduação	
Yasmin Isabelle Barreto Rosa	com outras bolsas
Gustavo Ribeiro Nogueira	bolsista de extensão - ProEx
Caroline Messias Santana	com outras bolsas

Andre Henrique de Lima	com outras bolsas
Inae de Andrade e Silva	voluntário

<b>Alunos de pós-graduação</b>	
Clarissa Galvão Bengtson	voluntário

<b>Participante a definir</b>
17 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - TUTOR EM AUDIODESCRIÇÃO

**Total:** 27 participantes

<b>Histórico das alterações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>08/01/2019 06:11:57</b> Participante a definir modificado: 17 ALUNO(S) DE GRADUAÇÃO DA UFSCAR - TUTOR EM AUDIODESCRIÇÃO</li> <li>• <b>08/01/2019 06:13:02</b> Aluno graduação inserido: Inae de Andrade e Silva - RA: 743984</li> <li>• <b>08/01/2019 06:13:52</b> Aluno graduação inserido: Andre Henrique de Lima - RA: 743975</li> </ul>

## Recursos ProEx

<b>Orçamento</b>			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: -			
Material de Consumo: -			
Material Permanente: -			
OST Pessoa Física: -			
OST Pessoa Jurídica: -			
Passagens: -			
Total de recurso:			

<b>Bolsas de Extensão</b>												
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Solicitada</b>								1	1	1	1	1
<b>Concedida</b>								1	1	1	1	1
<b>Efetivadas</b>												

<b>Atividade do Bolsista (Monitor no caso de ACIEPE):</b> Bolsista 01: De acordo com as demandas apresentadas e/ou relatadas pelos estudantes com deficiência visual e pelos docentes, o tutor para audiodescrição poderá ler slides, audiodescrever vídeos, elaborar sinopses, realizar leitura de textos, descrever expressões faciais e corporais, ambiente, dentre outros, atentando-se para a disponibilidade de construção colaborativa de estratégias junto aos docentes e demais estudantes.
---

**Justificativa da Solicitação à ProEx de Recursos e Bolsas de Extensão para Alunos de Graduação:**

-

**Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:**

Bolsista:

agosto: participação em grupo de estudo; planejamento, elaboração e aplicação das atividades, interação com a rotina nas atividades em classe e no campus;

setembro: participação em grupo de estudo; planejamento, elaboração e aplicação das atividades, interação com a rotina nas atividades em classe e no campus;

outubro: participação em grupo de estudo; planejamento, elaboração e aplicação das atividades, interação com a rotina nas atividades em classe e no campus;

novembro: participação em grupo de estudo; planejamento, elaboração e aplicação das atividades, interação com a rotina nas atividades em classe e no campus;

dezembro: participação em grupo de estudo; planejamento, elaboração e aplicação das atividades, interação com a rotina nas atividades em classe e no campus.

**Convênios**

Razão social da empresa/instituição:

Endereço:

Telefone:

Nome do responsável legal:

Cargo:

CNPJ:

Valor total do pagamento:

Forma de pagamento:

Número de parcelas:

Vencimento das parcelas:

**Bolsistas ProEx****Nome:**

Gustavo Ribeiro Nogueira

**CPF:**

43354263806

**RG:**

50.160.856-4 SSP/SP

**Endereço:****Complemento:****Bairro:****CEP:****Município:**

Não Consta - DESCONHECIDO

**Telefone:****E-mail:**

gustavo.ribeironogueira19@gmail.com

**Celular:**

(16) 988217717

**Banco onde opera**

<b>Nome do Banco:</b> Banco do Brasil S.A.	<b>Nº Banco:</b> 001	<b>Nº Agencia:</b> 1888-0	<b>Nº Conta:</b> 31.603-2
---	-------------------------	------------------------------	------------------------------

**Dados do Orientador****Nome:** LEONARDO SANTOS AMANCIO CABRAL**Cargo na UFSCar:** Professor Ensino Superior**Departamento/Unidade:** DPsi - Departamento de Psicologia**Telefone Para Contato:** -**Tempo de Duração da Bolsa:**

Set/18 Out/18 Nov/18 Dez/18 Dez/18

**Resumo do Plano de Trabalho/Justificativas:**

De acordo com as demandas apresentadas e/ou relatadas pelos estudantes com deficiência visual e pelos

docentes, o tutor para audiodescrição poderá ler slides, audiodescrever vídeos, elaborar sinopses, realizar leitura de textos, descrever expressões faciais e corporais, ambiente, dentre outros, atentando-se para a disponibilidade de construção colaborativa de estratégias junto aos docentes e demais estudantes.

**Relatório do Bolsista:****Atividades realizadas pelo bolsista:**

As atividades realizadas pelo bolsista se resumem ao suporte prestado a discente do curso de Gestão e Análise Ambiental com atividades de audiodescrição. As principais atividades foram descrever o conteúdo exposto em aula (slides, matérias de aulas práticas, figuras e outros) apontando as principais características do conteúdo que a aluna enxergava ou não conseguia entender. As atividades iniciaram-se em agosto de 2017 e terminaram dezembro de 2017 nas disciplinas de Geotecnologia Aplicada e Geologia Ambiental.

**Principais resultados alcançados:**

Falta de material adaptado para a realização de atividades na disciplina de Geologia Ambiental.

**Dificuldades / sugestões:**

O entendimento da aluna sobre o conteúdo que estava sendo abordado nas disciplinas de Geotecnologia Aplicada e Geologia Ambiental.

**Importância da atividade para a formação profissional do bolsista:**

O curso de bacharelado em gestão e análise ambiental tem como objetivo formar profissionais interdisciplinares, que sejam capazes de lidar com qualquer tipo de situação ou coordenar projetos que englobam diversas áreas do conhecimento. Este projeto de extensão possibilitou ao bolsista a oportunidade de aprender a lidar com deficientes, os quais estão cada vez mais presentes em universidades e no mercado de trabalho.

Por fim, a experiência foi riquíssima, pois possibilitou uma maior integração da aluna com o conteúdo das duas disciplinas e a oportunidade ao bolsista de novos conhecimentos e oportunidade sobre o tema do projeto de extensão.

**Desempenho / Avaliação do bolsista de extensão financiado pela ProEx:**

O bolsista Gustavo Ribeiro Nogueira apresentou-se em todas as atividades propostas (intra e extra-classe) e diante aos desafios encontrados com muito profissionalismo, dedicação, ética, compromisso, respeito, curiosidade e abertura aos diálogos. Enquanto coordenador do projeto, avalio muito positivamente o desempenho do bolsista nessa experiência desafiadora que envolveu diversos atores do contexto universitário (docentes, discentes e servidores técnicos).